



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | O efeito da bandagem elástica na cinemática escapular durante a abdução do ombro sem carga e com Theraband® |
| Autor | NATÁLIA MIRANDA FLORES |
| Orientador | JOELLY MAHNIC DE TOLEDO |

O EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA NA CINEMÁTICA ESCAPULAR DURANTE A ABDUÇÃO DO OMBRO SEM CARGA E COM *THERABAND*®

Autora: Natália Miranda Flores

Orientadora: Joelly Mahnic de Toledo

Instituição de origem: Centro Universitário Ritter dos Reis

Introdução: diversas técnicas têm sido utilizadas na prevenção e reabilitação do complexo articular do ombro e dentre elas, a bandagem elástica tem se tornando cada vez mais popular. A dor no ombro, que na maioria das vezes pode estar associada à uma cinemática anormal da escápula, é uma das situações em que se utiliza a bandagem elástica como tratamento. Alguns autores acreditam que a bandagem poderia promover suporte para a escápula, alívio de dor, melhora do alinhamento articular e do controle muscular, entretanto, ainda não existem estudos suficientes que comprovem os seus reais efeitos sobre o complexo articular do ombro. Com isso, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da bandagem elástica na cinemática da escápula durante o movimento de abdução do ombro sem carga e com *Theraband*®. Metodologia: este é um estudo quantitativo, do tipo analítico observacional transversal. Participaram do estudo até o momento 9 indivíduos do sexo masculino com idade entre 20 e 30 anos, com dominância no membro superior direito, sem histórico de lesão ou cirurgia no membro superior nos últimos 6 meses, os quais realizaram o movimento de abdução do ombro sem carga e com *Theraband*® nas situações sem e com bandagem elástica. A bandagem elástica utilizada foi da marca Ciex do Brasil® e tinha como objetivo aumentar a ativação do trapézio ascendente. Foram realizadas 3 repetições de abdução do ombro até 90° com uma velocidade de execução de 45°/s. Para a coleta dos dados cinemáticos foi utilizado o sistema de rastreamento *BTS Smart-DX* por meio de 10 câmeras previamente posicionadas para a captura de marcadores ósseos padronizados e calculados conforme as recomendações da Sociedade Internacional de Biomecânica. Para processamento dos dados cinemáticos foi utilizado o *software BTS Smart-Analyser* para calcular o valor máximo dos movimentos tridimensionais da escápula (rotação superior/inferior, rotação interna/externa e inclinação anterior/posterior). Para a análise estatística foi utilizado o *software SPSS 20.0* e as comparações foram feitas por meio de uma ANOVA de um fator com medidas repetidas e o nível de significância adotado foi de $\alpha < 0,05$. Resultados: os resultados preliminares mostram que não houve diferença estatisticamente significativa na rotação superior ($p=0,97$) e na inclinação posterior ($p=0,74$) da escápula durante a abdução do ombro sem carga com a aplicação da bandagem elástica. Durante o movimento de abdução com *Theraband*®, também não houve diferença estatisticamente significativa para rotação superior ($p=0,55$) e inclinação posterior ($p=0,64$) da escápula. Entretanto, houve diferença estatisticamente significativa para a rotação interna, que diminuiu de $42^\circ \pm 5,1^\circ$ sem a bandagem elástica para $40,8^\circ \pm 4,9$ com a bandagem durante a abdução do ombro sem carga ($p=0,021$). E durante a abdução com *Theraband*®, a rotação interna também diminuiu de $43,4^\circ \pm 5,4^\circ$ sem bandagem elástica para $42,4^\circ \pm 5,8^\circ$ com bandagem ($p=0,013$). Conclusões: pode-se concluir até o momento que a bandagem elástica diminui a rotação interna escapular durante a abdução do ombro nas situações sem carga e com *Theraband*® e não possui efeito significativo para rotação superior e inclinação posterior da escápula.